

VIII CONGRESSO DA FEPODI

DIREITOS HUMANOS

A532

Anais do VIII Congresso Nacional da FEPODI [Recurso eletrônico on-line] organização VIII Congresso Nacional da FEPODI – São Paulo;

Coordenadores: Sinara Lacerda Andrade Caloche, Abner da Silva Jaques e Welington Oliveira de Souza dos Anjos Costa – São Paulo, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-262-0

Modo de acesso: www.conpedi.org.br

Tema: Universalização do conhecimento e democratização da pesquisa

1. Pós-graduação. 2. Pesquisa. 3. Universidade. 4. Universalização do Conhecimento. 5. Democratização do Conhecimento. I. VIII Congresso Nacional da FEPODI (1:2021 : São Paulo, SP).

CDU: 34



VIII CONGRESSO DA FEPODI

DIREITOS HUMANOS

Apresentação

A Federação Nacional de Pós-Graduandos em Direito (FEPODI) realizou, nos dias 18 e 19 de março de 2021, o VIII Congresso Nacional da FEPODI, de maneira virtual, em que os eixos temáticos da edição foram a “universalização do conhecimento” e a “democratização da pesquisa”, justamente para corroborar o compromisso institucional em promover a integração ensino-pesquisa-extensão entre os corpos discente e docente da Graduação e Pós-Graduação.

Para a realização do evento, contamos com o essencial apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG), da Universidade de Marília (UNIMAR), do Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Mais uma vez a abrangência de nosso trabalho alcançou as cinco regiões brasileiras, recebendo participantes vinculados a Instituições de Ensino Superior de 22 estados, dentre eles graduandos, graduados, especializandos, especialistas, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores, todos empenhados na missão de contribuir com o rumo da pesquisa no direito. O interesse de nossos alunos mostra à comunidade acadêmica que a pesquisa é capaz de criar espaços comuns para o diálogo, para a reflexão e para o intercâmbio de experiências.

Fruto de um trabalho coletivo, na oitava edição do evento, após o processo de submissão dos trabalhos e suas respectivas duplas avaliações às cegas, foram aprovados 163 resumos expandidos para apresentação, distribuídos em 15 Grupos de Trabalhos, que buscaram contemplar as mais variadas áreas do direito.

Sempre acreditamos que o formato utilizado para a apresentação dos trabalhos (resumos expandidos) auxilia consideravelmente o desenvolvimento acadêmico, ao passo que permite ao pesquisador apresentar as ideias iniciais sobre um determinado tema e melhor desenvolvê-las a partir das contribuições que são concedidas, nos Grupos de Trabalho, por docentes ligados a renomadas Instituições de Ensino Superior do país, os quais indicam sempre bons caminhos para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Os Anais que ora apresentamos já podem ser considerados essenciais no rol de publicações dos eventos científicos, pois além de registrar conhecimentos que passarão a nortear novos estudos em âmbito nacional e internacional, revelam avanços significativos em muitos dos temas centrais que são objeto de estudos na área jurídica e afins.

Assim, com esse grande propósito, apresentamos uma parcela do que representa a grandiosidade do evento científico, como se fosse um retrato de um momento histórico, com a capacidade de transmitir uma parcela de conhecimento, com objetivo de propiciar a consulta e auxiliar no desenvolvimento de novos trabalhos, tudo com vistas a ampliar o acesso ao conhecimento e a democratizar a pesquisa no Brasil.

Esperamos que todos possam aproveitar a leitura.

Sinara Lacerda Andrade Caloche

Presidente da FEPODI

Wellington Oliveira de Souza dos Anjos Costa

Vice-presidente da FEPODI

Abner da Silva Jaques

Tesoureiro da FEPODI

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO VULNERÁVEL EM NOVA IGUAÇU - RJ ASSISTANCE TO VULNERABLE POPULATION IN NOVA IGUAÇU - RJ

Veronica Azevedo Wander Bastos
Aiana Teixeira de Carvalho ¹

Resumo

O presente artigo vem propor uma reflexão acerca da importância dos equipamentos de atendimento à população vulnerável, em específico, os CRAS (Centro de Referência Assistencial). Para esta pesquisa selecionamos o município de Nova Iguaçu, localizado na Baixada Fluminense, pois é um dos principais dos treze municípios que a compõem. Através do levantamento de dados realizado e com a utilização do método dialético qualitativo, a quantidade de pessoas que se enquadram no grupo de vulneráveis versus quantidade de CRAS instalados no município, tende a atender às demandas de atendimento direcionada à esta parcela da população. A pesquisa se propõe a demonstrar que o equipamento aqui estudado tem papel importante e deve ser ampliado conforme a necessidade da sociedade. Abordamos o período da pandemia da Covid-19 para estudo, por ser um período em que a população vulnerável foi a mais atingida pelo contágio do vírus e a necessidade de isolamento social.

Palavras-chave: População vulnerável, Atendimento assistencial, Pandemia covid-19

Abstract/Resumen/Résumé

The present article proposes a reflection on the importance of the services provided to the vulnerable population, specifically the CRAS. For this research, we selected the municipality of Nova Iguaçu, located in the Baixada Fluminense, as it is one of the main municipalities of the thirteen that make it up. Through the data survey and the use of the dialectical qualitative method, the number of people who fit into the vulnerable group and the number of CRAS installed in the municipality tends to meet the demands for assistance directed to this portion of the population. The research aims to demonstrate that the equipment studied here plays an important role and must be expanded according to society's needs. We approached the period of the Covid-19 pandemic for study because it is a period in which the vulnerable population was the most affected by the virus contagion and the social isolation.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Vulnerable population, Social service, Pandemic covid-19

¹ Graduanda

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa faz parte do trabalho em desenvolvimento pelo Projeto de Extensão Observatório de Desenvolvimento Econômico e Social da Baixada Fluminense. Para fins deste trabalho, a Baixada Fluminense está sendo entendida como território que engloba os seguintes Municípios: Duque de Caxias, Paracambi, Nova Iguaçu, Guapimirim, Belford Roxo, Seropédica, Queimados, São João de Meriti, Japeri, Nilópolis, Magé, Itaguaí e Mesquita.

A escolha pela temática de atendimento à população em situação de vulnerabilidade no município de Nova Iguaçu dá-se devido esta a ser a parcela da população mais afetada durante o período de início da pandemia de Covid-19 que ocorreu no mês de março de 2020 até a presente data. Para ser trabalhada, de forma quantitativa e qualitativa, nesse Observatório é pautada no fato de que a assistência prestada pelos CRAS (Centro de Referência Assistencial) à população é fator relevante na análise, principalmente porque este foi o público alvo para repasse de transferência de renda através do programa do Governo Federal intitulado por Auxílio Emergencial através do banco Caixa Econômica Federal. Pois o governo Federal programou, através deste programa assistencial, uma forma de manutenção básica da segurança alimentar e nutricional, tendo em vista as medidas de saúde que foram tomadas pelos Estados de diferente modo para a garantia do isolamento social como forma de uma das ações de contenção da contaminação pelo vírus Sars-Cov2 Covid-19. Além das medidas de manutenção de limpeza e higienização das mãos e alimentos e maior utilização da água potável que fazem parte das recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde)

Pesquisamos juntos aos sites da Prefeitura de Nova Iguaçu, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Governo Federal informações prestadas à população em geral sobre os tipos de atendimento e onde ocorrem, dentro dos limites municipais, aos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

DESENVOLVIMENTO

A Baixada Fluminense é considerada uma região periférica e propícia para expansão do Município do Rio de Janeiro desde a segunda metade do século XX (FIGUERÊDO, 2004). A autora destaca a importância do município de Nova Iguaçu desde seu povoamento devido à sua localização ser propícia para passagem das tropas em direção ao Porto de Pilar, onde deu origem a Vila de Iguaçu em 1833 devido ao povoado que foi sendo formado ao longo do rio de mesmo nome, em sua margem direita. Com a crise cafeeira, foi a partir da segunda metade do século XIX que a economia local também foi afetada, devido seu papel principal de escoação de café e depósito de material destinado às fazendas do interior. Porém, as condições naturais da terra do município de Nova Iguaçu propiciaram o plantio de laranja localizando grande parte da mão-de-obra restante das fazendas de cafeeiras e transformando a localidade em um conjunto composto desde grande área de decadentes latifúndios a pequenas propriedades produtoras do fruto, o que atraiu o investimento de algumas firmas interessadas na citricultura. Mais uma vez a Baixada Fluminense retoma sua importância econômica. Porém com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, a Europa era o principal comprador da produção e os problemas de infra-estrutura de armazenamento e transporte da safra, o declínio da economia do município iniciou e o transformou em cidade dormitório para o grande fluxo de migrantes após a Segunda Guerra, principalmente de nordestinos que vinham para o Rio de Janeiro em busca de trabalho e encontrava na Baixada Fluminense um menor custo de vida.

Devido a este cenário, Nova Iguaçu tornou um dos principais municípios, mesmo sofrendo parcelamento territorial em que novos municípios surgiram de suas terras: Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Queimados, Japeri e Mesquita. Mas foi com a construção da Rodovia Presidente Dutra e a recuperação da malha ferroviária, a cidade passou por um aumento populacional significativo e além de cidade dormitório passou a ter o papel de corredor de acesso à capital do Rio de Janeiro. Hoje é o primeiro município em extensão territorial e o segundo em população na Baixada Fluminense. Sua população atual é estimada em 823.302 segundo o IBGE.

Para esse estudo, entendemos como vulneráveis o público alvo de atendimento do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS):

“Famílias e indivíduos em situação de desproteção, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas

inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).”

Ministério da Cidadania. 2021

Ao acessar o site da Prefeitura de Nova Iguaçu, o cidadão tem acesso à relação dos CRAS do município acessando através do site: <https://www.novaiguacu.rj.gov.br/> nas abas Serviços/Social. Nesta página, estão disponíveis as informações da Secretaria Municipal de Assistência Social. No Menu disponibilizado à esquerda da página, o cidadão tem acesso aos endereços dos CRAS e diversas informações sobre a secretaria. Ao clicar sobre o link dos CRAS, o cidadão é direcionado à página que contém as definições dos CRAS, os serviços prestados e os respectivos endereços. O município de Nova Iguaçu conta hoje com dez unidades de atendimento de Assistência Social.

Esse grupo de vulneráveis é atendido pela rede dos CRAS em Nova Iguaçu, que atualmente conta com 10 unidades espalhadas pelo município:

- CRAS ÁGUAS DE GUANDU (JARDIM PARAÍSO – ANTIGO KM 32)
- CRAS AUSTIN
- CRAS BOM RETIRO (MIGUEL COUTO)
- CRAS ESTAÇÃO MORRO AGUDO (COMENDADOR SOARES)
- CRAS FAZENDA CABUÇU (VALVERDE)
- CRAS FAZENDA SÃO BERNARDINO (VILA DE CAVA)
- CRAS MAXAMBOMBA (CENTRO)
- CRAS MONTE VERDE (CERÂMICA)
- CRAS SERRA DO VULCÃO (NOVA ERA)
- CRAS TERRA DE MARAMBAIA

Tabela 01 – Perfil da População Vulnerável de Nova Iguaçu

Faixa etária	Faixa da renda familiar per capita					TOTAL
	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
Entre 0 e 4	260.189	38.304	34.638	4.949	0	338.080
Entre 5 a 6	149.751	25.381	23.546	3.411	0	202.089
Entre 7 a 15	407.240	82.475	96.530	16.231	0	602.476
Entre 16 a 17	110.313	24.519	32.462	5.370	0	172.664
Entre 18 a 24	276.085	52.285	87.623	27.044	0	443.037
Entre 25 a 34	313.926	55.267	85.371	38.627	0	493.191
Entre 35 a 39	154.874	32.488	49.119	19.132	0	255.613
Entre 40 a 44	138.372	30.517	52.030	22.014	0	242.933
Entre 45 a 49	110.343	23.314	47.803	24.305	0	205.765
Entre 50 a 54	97.523	17.864	44.618	27.885	0	187.890
Entre 55 a 59	90.601	13.735	41.311	32.604	0	178.251
Entre 60 a 64	73.187	9.365	36.858	44.038	0	163.448
Maior que 65	53.669	10.209	67.176	249.404	0	380.458
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2.236.073	415.723	699.085	515.014	0	3.865.895

Pessoa tem deficiência?	Cor ou raça					TOTAL	
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena		Sem Resposta
Sim	112.298	48.542	1.436	149.363	213	206	312.058
Não	758.007	398.629	18.604	1.158.186	2.313	1.652	2.337.391
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	870.305	447.171	20.040	1.307.549	2.526	1.858	2.649.449

Ministério da Cidadania 2021

”O CRAS é um local público onde são oferecidos os serviços de Assistência Social. Lá você pode:

- fazer seu Cadastro Único;
- ter orientação sobre os benefícios sociais;
- pedir apoio para resolver dificuldades de relacionamento e de cuidados com os filhos;
- fortalecer a convivência com a família e com a comunidade;
- ter acesso a serviços, benefícios e projetos de assistência social;
- ter orientação sobre o que fazer em casos de violência doméstica;
- ter orientação sobre outros serviços públicos;”

Governo do Brasil, 2021

O CadÚnico é um dos principais motivos que levam as famílias a procurar o atendimento nas unidades do CRAS. Somente com a aprovação do cadastro, que é prestado unicamente nestes locais de atendimento, é possível ter acesso a receber os benefícios dos principais programas

sociais concedidos pelo governo federal e municipal. Além da inscrição e manutenção do CadÚnico, os CRAS prestam serviços continuados de Proteção Básica de Assistência Social para famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social por meio do PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família). As ações envolvem acolhimento, acompanhamento em serviços socioeducativos e de convivência ou por ações socioassistenciais, encaminhamentos para a rede de proteção social existente no lugar onde vivem e para os demais serviços das outras políticas sociais, orientação e apoio na garantia dos seus direitos de cidadania e de convivência familiar e comunitária.

Como complemento das finalidades dos CRAS, as ações de prevenção nos casos em que as famílias e seus componentes possam passar por risco no território onde vivem em situação de vulnerabilidade social, apoiando em suas demandas sociais, inserindo-os na rede de proteção social e promover meios necessários para que possam estreitar vínculos familiares e dentro da comunidade para que acessem seus direitos.

Durante a pandemia de Covid-19, o CRAS teve um papel fundamental na sociedade brasileira: foi através destas unidades que a população vulnerável, já cadastrada, pôde realizar os acertos necessários para que o Governo Federal realizasse a transferência de renda necessária para subsistência desta parcela da população, já que em caso de algum problema no pré-requisito principal (CadÚnico atualizado) para que o repasse financeiro ocorresse, foi através do CRAS que a atualização ocorresse ou até mesmo realizado em novos casos de enquadramento no CadÚnico. Pois o banco responsável pelo repasse da renda, Caixa Econômica Federal, utilizou os dados já inseridos na base de dados do Governo Federal para efetivação da transferência do valor de R\$600,00 ou R\$1200,00 em caso e mães solteiras únicas provedoras do lar familiar.

Em Nova Iguaçu a Secretaria Municipal de Assistência Social, utilizou os CRAS para dar o atendimento já previsto na configuração do equipamento, mas também para outras finalidades tendo em vista a nova necessidade da população frente à pandemia: duas unidades foram utilizadas para produção de máscaras de tecido que foi distribuído à população que buscou atendimentos em todas as unidades, fazendo assim que as máscaras cirúrgicas estivessem totalmente direcionadas às equipes de saúde e suprimindo a necessidade de mais uma medida de proteção da população vulnerável do município frente ao contágio do Covid-19.

As unidades também foram núcleos de distribuição de Cestas Verde compostas por frutas, legumes e verduras para cerca de duas mil famílias, que estavam assistidas pelo programa

PIPAS (Primeira Infância Protegida da Assistência Social) e 500 gestantes do projeto “Mamãe Presente”. A distribuição de alimentos nutricionalmente saudáveis garantiram a Segurança Alimentar e Nutricional dessas famílias, de acordo com a Lei 11.346/2006 – LOSAN, além dos itens que compõem a cesta básica, a distribuição ocorreu através dos CRAS do município.

CONCLUSÃO

Devido à importância histórica e de localização o município de Nova Iguaçu é um dos principais municípios da baixada fluminense, dessa forma, é extremamente relevante que seja alvo de estudos e projetos relacionados à sua população vulnerável. Foi identificado no decorrer do estudo que Nova Iguaçu conta com uma ampla rede do CRAS, sendo ao todo dez unidades, que proporcionam atendimento a esta população, objeto do estudo.

O CRAS desempenha um papel fundamental na garantia do acesso a programas assistenciais de extrema relevância na vida de milhares de pessoas no município de Nova Iguaçu, portanto é essencial o funcionamento destes equipamentos durante a pandemia, período em que esse número de pessoas atendidas aumentou significativamente devido a perda de renda em decorrência do isolamento social e queda da renda familiar por inúmeros fatores causados pela pandemia da Covid-19.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

GOVERNO FEDERAL. Assistência Social. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-cras-centro-de-referencia-da-assistencia-social> Acesso em: 08/02/2020.

FIGUEIREDO, M. A. Gênese e (re)produção do espaço da Baixada Fluminense. Revista Geo-Paisagem, v. 3, n. 5, jan.-jun. 2004. Disponível em: <http://www.feth.ggf.br/baixada.htm> . Acesso em: 15/10/2020.

LOSAN - A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm Acesso em: 07 outubro 2020.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Unidades de Atendimento/CRAS.
Disponível em: <https://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/unidades-de-atendimento/cras>.
Acesso em: 15/01/2021.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Tabulador do Cadastro Único.
Disponível em: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php. Acesso em: 04/02/2020.

SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL DE NOVA IGUAÇU. Disponível em:
<https://www.novaiaguacu.rj.gov.br/semas/> Acesso em: 02/12/2020.

PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU. Prefeitura de Nova Iguaçu confecciona e entrega máscaras de proteção. Disponível em:
<https://www.novaiaguacu.rj.gov.br/semas/2020/04/27/prefeitura-de-nova-iguacu-confecciona-e-entrega-mascaras-de-protecao/>. Acesso em: 05/02/2020.

PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU. Prefeitura de Nova Iguaçu entrega cestas de alimentos para famílias acompanhadas pelos programas PIPAS e Mamãe Presente. Disponível em:
<https://www.novaiaguacu.rj.gov.br/semas/2020/04/29/prefeitura-de-nova-iguacu-entrega-cestas-de-alimentos-para-familias-acompanhadas-pelos-programas-pipas-e-mamae-presente/> Acesso em: 05/02/2020.